



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Federação Sindical Mundial



A MÁSCARA DO GOLPE CAI

Em 17 de maio, em reunião do Conselho Político, a CTB aprovou uma resolução política em que denuncia a natureza do golpe parlamentar-midiático no Brasil. Nos últimos dias, publicaram-se vazamentos de conversas que revelam a conspiração de figuras políticas que lideraram, no parlamento brasileiro, o rito golpista. Um escândalo que comprova uma engenhosa manobra política.

O então Ministro do Planejamento Romero Jucá – foi exonerado após a divulgação dos vídeos - o atual presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, o ex-presidente do Brasil, José Sarney e um ex-presidente de uma subsidiária da Petrobras, Sérgio Machado, foram pegos combinando a trama. Todos eles são do mesmo partido do golpista e interino presidente Michel Temer: PMDB.

O teor dessas conversas comprova o caráter fraudulento do processo do impeachment e enumera, dentre outros objetivos escusos, a intenção de encerrar as apurações feitas pela operação Lava Jato (criada para combater a corrupção, mas politicamente desvirtuada, atende aos interesses do golpe) sobretudo por ter cumprido o papel de criar as condições para o afastamento da presidenta Dilma Rousseff. Há revelação ainda, de que o Senador Aécio Neves, PSDB, e candidato derrotado nas eleições presidenciais de 2014, está envolvido em práticas de corrupção.

Os capítulos desse episódio direitista desnudam crescentemente o golpe perante a opinião pública nacional e internacional. Uma condição que ameaça a interinidade desse ilegítimo Governo e aumentam as incertezas da conclusão de um pretenso mandato do seu governo.

Conforme Adilson Araújo, presidente da CTB - "O que foi noticiado, revela a farsa criada pelo time do conspirador Michel Temer em conluio com o PSDB do senador derrotado em 2014, Aécio Neves. E confirma o que estamos denunciando há mais de um ano".

Adilson afirma que a mobilização social será fundamental para fazer valer o Estado Democrático de Direito. "Com certeza o Supremo Tribunal Federal tem que se pronunciar sobre mais esse escândalo que envergonha a nação e põe em cheque nossas instituições".

Além de ter sido o capitão do golpe, o ilegítimo Temer anunciou recentemente as primeiras medidas de sua inte-

rinidade: redução drástica dos investimentos para saúde e educação pública (previstos na Constituição); reforma previdenciária com corte de benefícios; enfraquecimento do maior banco de fomento do país (BNDES); abertura das reservas do pré-sal às multinacionais; flexibilização dos direitos trabalhistas e o desmonte dos projetos sociais criados pelos governos Lula-Dilma.

Contra esse quadro político, dia 10 de junho próximo, um mês após o golpe, haverá no Brasil uma grande manifestação nacional em defesa da democracia e pelo FORA TEMER!

Trechos da Resolução do Conselho Político da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB):

1. "A aprovação do pedido de admissibilidade do impeachment pelo Senado, no dia 12 de maio, resultou no afastamento da presidenta Dilma e entronização do conspirador Michel Temer. O governo que emergiu do golpe é ilegítimo e não será reconhecido pela CTB, que seguirá em luta nas ruas contra os golpistas"

2. "Sintomaticamente, o "governo" de plantão é formado por burgueses brancos, machistas, racistas e fichas sujas (denunciados e réus em processos de corrupção). Não tem mulheres, nem negros, nem representantes da classe trabalhadora no primeiro escalão"

3. "Depois que os golpistas usurparam o poder Executivo, a agressão à soberania se traduz numa nova política externa. José Serra assumiu a frente do Itamaraty e já confronta os governos progressistas do nosso continente (de Cuba, Nicarágua, Equador, Bolívia, El Salvador e Venezuela, além da ALBA) e sinalizando o retorno de uma política que reduz o Brasil à condição de uma força caudatária do imperialismo liderado pelos EUA"

4. "A democracia foi golpeada e é notória a vocação autoritária do governo ilegítimo. Os movimentos sociais devem estar alertas e mobilizados contra as pressões para criminalizar as lutas do nosso povo de forma a limpar a área para a imposição das políticas já anunciadas contra a classe trabalhadora"

5. "A CTB rejeitou convites para participar de reuniões com Temer e repudia qualquer gesto de conciliação com os golpistas. Orienta as lideranças e militâncias classistas nos estados a resistir e lutar contra o retrocesso; a atuar em aliança com outras organizações reunidas na Frente Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo e outros setores democráticos da sociedade"

FORA TEMER!

THE MASK OF THE COUP D'ETAT FALLS OFF

On May 17th, the CTB Political Council approved a political resolution in which it denounced the nature of the parliamentary-media coup in Brazil. Lately, conversations leaks revealing the conspiracy of political figures who led the coup in the Brazilian Parliament, were published. A scandal that proves an ingenious political manoeuvre. The former Minister Romero Jucá – dismissed after the video disclosure- the current President of the Senate, Renan Calheiros and former President Jose Sarney talking with former President of one of Petrobras subsidiary, Sérgio Machado were caught organizing the plot. They are all members of PMDB, the same party of the interim President Michel Temer.

The contents of these obscure conversations prove the fraudulent character of this process, the intention to close the inquiries of the Lavajato operation (created to fight corruption, but politically biased, meets the interests of the coup) especially for having fulfilled the role of creating the conditions for the removal of President Dilma Rousseff. In these leaks, the defeated candidate in 2014 presidential elections, Senator Aécio Neves (PSDB party) is revealed to be involved in corrupt practices.

The chapters of this right-wing plot increasingly uncover the coup before the national and international public opinion threatening the illegitimate interim Government and increasing the uncertainties about the conclusion of the so-called mandate.

According to Adilson Araujo, CTB President "what was reported, reveals the farce created by the team of the conspirator Michel Temer, in collusion with Aécio Neves, the PSDB Senator defeated in 2014. It confirms what we have been denouncing in over a year," he said.

He affirms the social mobilization will be crucial to enforce the democratic State of Law. "Certainly the Supreme Court has to rule on this scandal that embarrasses the nation and bankrupts our institutions."

Apart from being the captain of the coup, the illegitimate Temer recently announced the first steps of his interim government: drastic reduction of investments for health and public education (provided for in the current Constitution), reform of the Social Security with benefit cuts, weakening of the country's largest Development Bank (BNDES), opening of the pre-salt oil reserves to multinationals, attacking labor rights and dismantling the social projects created during the Lula-Dilma period.

Against these political circumstances, on June 10th, a month after the coup, there will be in Brazil a great national demonstration in defense of democracy and asking for TEMER TO LEAVE POWER.

WE WANT TEMER OUT

Excerpts from the resolution of the political Council of the Central of Male and Female Workers of Brazil (CTB) May 17th, 2016:

1. "The adoption of the admissibility of the request for the impeachment by the Senate, on 12 may, resulted in the removal of President Dilma and the enthronement of the conspirator Michel Temer. The Government that emerged from the coup is illegitimate and will not be recognized by the CTB, which will follow the fight in the streets against the putschists"

2. Symptomatically, the "Government" is formed by sexist, racist white bourgeois, with "dirty hands" being defendants in corruption cases. There are no women, blacks, or representatives of the working class.

3. "The putschists usurped the Executive power and then assaulted the sovereignty with a new foreign policy. José Serra, Minister of Foreign Affairs has already confronted the progressive Governments of the continent (Cuba, Nicaragua, Ecuador, Bolivia, El Salvador and Venezuela, as well as th ALBA group) signaling the return of a policy that reduces Brazil to the status of servant of the imperialism led by the US"

4. "Democracy was struck and the authoritarian vocation of illegitimate government is notorious. The social movements should be alert and mobilized against the pressures to criminalize the struggles of our people in order to clear the area for the imposition of policies already announced against the working class."

5. "The CTB rejected invitations to participate in meetings with Temer and repudiates any gesture of reconciliation with the putschists. It orientates its leaders and class-oriented militancy in the different States to resist and fight against the setback; to act in alliance with other organizations gathered in the "Popular Brazil Front" and "People Without Fear" and other democratic sectors of society"

WE WANT TEMER OUT!



AS MULHERES DO BRASIL VÃO ÀS RUAS CONTRA O GOLPE

A luta pela igualdade de gênero é um princípio da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB. A CTB tem a convicção de que sem a emancipação das mulheres não haverá emancipação da classe trabalhadora.

O Brasil, com pouco mais de 201 milhões de habitantes, sendo a maioria mulheres (51,5%), apresenta a segunda maior população negra fora da África. Ainda assim, essa parcela da sociedade está submetida às piores condições de trabalho, salários, moradia, saúde, mobilidade urbana e acesso à cultura. Recentemente, no dia 25 de maio, ocorreu um crime brutal contra uma menor, de 17 anos. A jovem foi estuprada por 33 homens, em uma comunidade no Rio de Janeiro e a notícia reacendeu o debate sobre a cultura de estupro e a naturalização deste crime.

As amarras que ainda precisam ser superadas! As mulheres e os homens devem ajudar a transformar as condições de gênero em favor de avanços na luta sindical e política. E, para isso, o conjunto do movimento sindical deve compreender melhor esse tema para superarmos a questão de gênero na sociedade.

O Congresso da FSM desde a sua fundação deu muita importância ao papel da mulher trabalhadora, por isso uma das principais resoluções contidas nas atas do congresso diz o seguinte:

“..., a necessidade de dar às mulheres um lugar maior no movimento sindical em seus respectivos países, lamentando verificar o número insuficiente de mulheres representadas na conferência, não sendo esta representação proporcional ao papel que as mulheres assumiram na vida econômica, social e intelectual em todos os países. Convidamos urgentemente os delegados a colocar em prática os princípios da igualdade social, prestando atenção

ao problema da educação sindical das mulheres, já que deveriam ter, como os homens, participação ampla em cargos de responsabilidade social”.

Na atualidade, todas as energias da CTB são direcionadas para barrar o golpe que representa retrocesso de todas as conquistas e garantias, que com muita luta conquistamos nas últimas décadas, tais como licença maternidade, licença paternidade, Lei Maria da Penha – 11340 de 07/08/2006, que cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher; Lei do Femicídio - 13.104 de 09/03/2015 que altera o art. 121 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio; lei de cotas, entre elas a racial, que propiciou à população negra e aos(as) trabalhadores(as) de baixa renda, o acesso a universidades públicas.

Por tudo isso, a CTB é firme ao não aceitar esse governo golpista que se instalou no Brasil no último período, que de imediato propõe um projeto de retorno ao neoliberalismo rasgando nossa Constituição Federal de 1988 e ameaça, entre outros, os direitos trabalhistas e previdenciários.

No desmonte dos Ministérios ressalta-se que não há nenhuma mulher e nenhum negro, o que comprova o retrocesso e a desvalorização de um projeto que estava sendo gestado no país.

Diante desses desafios postos à sociedade brasileira as mulheres têm sido protagonistas em denunciar o golpe perpetrado por uma elite retrógrada que não aceita o resultado das urnas que elegeram a Presidenta Dilma Rousseff.

Por isso, a CTB denuncia ao mundo o governo golpista que tem ameaçado a democracia e os direitos sociais no Brasil!!!

BRAZIL'S WOMEN TAKE TO THE STREETS AGAINST THE COUP

The struggle for gender equality is one of the principle of the Central of male and female workers of Brazil- CTB. The CTB has the conviction that without the empowerment of women there will be no emancipation of the working class.

Brazil, with little more than 201 million inhabitants, mostly women (51.5%), features the second largest black population outside Africa. Still, that portion of society is subject to the worst working conditions, wages, housing, health, urban mobility and access to culture. On 25 May, 2016 a 17 year-old girl was brutally raped by 33 men in a slum of Rio de Janeiro and the news has rekindled the debate about the culture of rape and banalization of this crime.

Limitations that still need to be overcome. Women and men should help transform gender conditions in favor of advances in the trade union and political struggle. And, for that, the whole of the trade union movement must gain a better understanding of this issue to overcome the gender issues in society.

The WFTU Congress has, since its foundation, given much importance to the role of the working woman, therefore, one of the main resolutions contained in the minutes of the 1945 congress states the following:

“..., the need to give women a bigger place in the union movement in their respective countries, lamenting the insufficient number of women represented in the conference, this representation not being proportional to the role that women have taken up in economic, social and intellectual life in all countries. We urgently invite the delegates to put into practice the principles of social equality, paying attention to the problem of union education of women since, like the men, they should have a broad participation in positions of social responsibility”.

At present, all the energies of the CTB are directed to stop the coup that represents retrocession of all the achievements and guarantees, which we have obtained with much struggle in recent decades, such as maternity and paternity leave, Maria da Penha Law nº 11340 in 2006, which creates mechanisms to repress domestic violence against women; Femicide law nº 13.104 passed in 2015 amending art. 121 of Decree-Law No. 2.848, of 1940-Penal Code, qualifying femicide as a crime of murder; racial quota law, which provided the black population and the workers of low incomes, access to public universities.

For all those reasons, the CTB stands firm in not accepting this putschist Government that lately settled in Brazil, and immediately proposed a project of neoliberalism tearing our 1988 Federal Constitution and threatens, among others, the labor and social security rights.

The ministries dismantling, with no women or blacks proves the reverse and the devaluation of a project that was being envisaged in the country.

In the face of these challenges made to the Brazilian society, women have been protagonists in denouncing the coup perpetrated by a retrograde elite that does not accept the result of the elections which elected President Dilma Rousseff.

Thus, the CTB denounces to the world that the putschist Government is threatening democracy and social rights in Brazil!!